



# Diretas já

Outras manifestações anteriores já tinham superado as mais otimistas expectativas, mas nada que pudesse ser comparado ao grande comício do dia 25 em São Paulo, na Praça da Sé.

A maior manifestação pública dos últimos vinte anos no Brasil! Quem como nós esteve lá, e pôde sentir o entusiasmo e a vibração de mais de 300 mil pessoas, sabe que a partir daquele evento estava-se virando uma página importantíssima na história deste País desmantelado por 20 anos de arbítrio, corrupção e violência. Também aqueles que se autodenominaram donos do País sabem disso e agora tentam

minimizar a importância e o significado da manifestação que realmente detonou o movimento nacional pelas eleições diretas. Eles bem sabem o poder demolidor de um movimento pacífico e ordeiro destas proporções. E têm medo... O movimento pelas diretas é irreversível e continuará num crescendo até abril, quando o Congresso Nacional votará a emenda que devolverá ao seu legítimo dono o direito de escolher seu governante. Neste dia ou o Congresso reassume seu papel de porta-voz do desejo de 90% da população brasileira ou será melhor que feche suas portas. O povo já demonstrou, está demonstrando e continuará

a fazê-lo de forma cada vez mais eloquente, que não aceita que o seu presidente seja escolhido por um Colégio Eleitoral ilegítimo, cujos representantes vêm colocando seu voto a leilão, num vale-tudo que afronta e envergonha o brasileiro.

O povo está nas ruas resgatando a consciência nacional na certeza de que somente um presidente respaldado pela vontade popular e legitimado pelo seu voto poderá reconquistar para a Nação o futuro promissor que ela merece.

**A PRAÇA É DO POVO! A dos Três Poderes também...**

# O POVO QUER

## Exercício democrático

Democracia se faz na prática como tudo mais que se de-seje construir e ver crescer.

O povo brasileiro quer tudo isso e, na conquista de um País com nova direção econômica, política e social, joga toda sua força na realização das eleições diretas para presidência da República.

Comprometidos nessa luta, o Sindicato Nacional dos Aeronautas e o Sindicato dos Aeroviários de São Paulo realizaram, no último dia 24 de janeiro, eleição simulada na área externa do Aeroporto de Congonhas e nos principais pontos de acesso às companhias de aviação na mesma região. O objetivo era o de engajar número máximo de pessoas na mobilização para o GRANDE COMÍCIO DAS DIRETAS que se realizou no dia posterior na Praça da Sé.

A iniciativa — num trabalho conjunto entre as duas entidades — foi um exercício autêntico do voto democrático. Principalmente nas urnas instaladas nas escadarias da passarela de pedestres, em frente ao Aeroporto, o número de eleitores superou as expectativas da comissão organizadora.

Quase 4 mil pessoas votaram na nossa eleição simulada e, destas, 98% foram favoráveis às eleições, confirmando a tendência demonstrada pela população em outras eleições do mesmo tipo.

Este foi apenas um ensaio da nossa mobilização pelas eleições diretas. No evoluir dos acontecimentos, novas manifestações serão realizadas até reconquistarmos o direito do voto, que é de todos os brasileiros.

